INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

**Informação à Comunicação Social**

**4 de Outubro de 2000**

# VIAGENS TURÍSTICAS DOS RESIDENTES

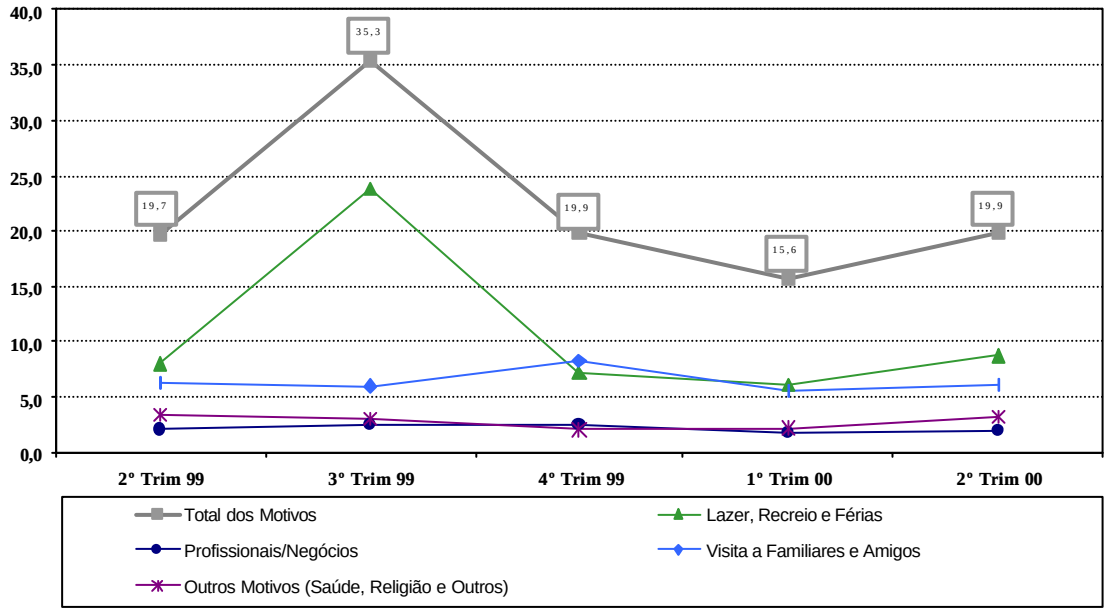
*2º Trimestre de 2000*

Estando disponíveis os dados relativos às Viagens Turísticas dos Residentes do 2º trimestre de 2000, o INE apresenta os principais resultados. Estes contemplam as deslocações que impliquem a permanência de pelo menos uma noite num alojamento colectivo ou particular, em lugar distinto da residência habitual dos indivíduos inquiridos (não incluindo, contudo, as viagens em que o motivo principal é o de exercer uma actividade remunerada no local visitado).

## PRINCIPAIS RESULTADOS

Os resultados obtidos indicam que no 2º trimestre de 2000, 19,9% da população com mais de 15 anos **viajou**, representando um ligeiro acréscimo de 0,2 pontos percentuais face a igual período de 1999. No trimestre em análise destacaram-se os indivíduos que viajaram pelos motivos de *Lazer, Recreio e Férias* (8,7%) e *Visita a Familiares e Amigos* (6,1%).

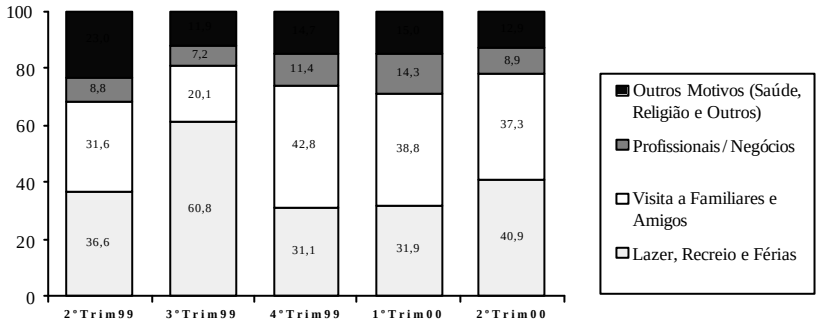
**Gráfico 1: Proporção dos Indivíduos que Viajaram (com 15 ou mais Anos) na População, segundo o Motivo de Viagem (%)**



Relativamente às **características sócio-demográficas**, os resultados apurados revelam que a percentagem de turistas femininos, foi ligeiramente superior à de turistas masculinos (54,2% e 45,8%, respectivamente). Quanto à situação profissional, os indivíduos do sexo masculino registaram claramente maior importância relativa de pessoas activas (68,5%), enquanto que em relação aos indivíduos do sexo feminino a sua representatividade foi mais equilibrada (activos 50,5% e inactivos 49,5%). Em relação ao nível de instrução, é de salientar que a diferença mais marcante entre os turistas masculinos e femininos se situou no ensino básico (55,2% e 40,8%, respectivamente), sendo os valores mais aproximados nos casos do ensino secundário (20,7% e 21,5%, respectivamente) e do ensino superior (16,9% e 21,7%, respectivamente).

No 2º trimestre de 2000, o número total de **viagens** foi aproximadamente de 2 838,6 milhares, representando um decréscimo de 11,6% face a igual período de 1999. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de *Lazer, Recreio e Férias* (40,9%) e de *Visita a Familiares e Amigos* (37,3%). As viagens por motivos *Profissionais/Negócios* registaram um decréscimo de 11,1% face a igual período de 1999, representando 8,9% do total. Este decréscimo deveu-se à diminuição acentuada das viagens profissionais cujo destino foi o território nacional, uma vez que as viagens por este motivo para o estrangeiro registaram uma variação positiva de 43,3%.

**GRÁFICO 2: VIAGENS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O MOTIVO DE VIAGEM, POR TRIMESTRE (%)**




Do total das viagens realizadas por motivos *Profissionais/Negócios*, 46,5% tiveram como objectivo a participação em *"reuniões, conferências, congressos, feiras…"*, tendo 17,6% tido como destino Portugal, e 28,9% o estrangeiro.

**QUADRO1: VIAGENS PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS DOS RESIDENTES, SEGUNDO O OBJECTIVO, NO 1º TRIMESTRE DE 2000**
**(%)**

| Motivo de Viagem | Destino | | |
|---|---|---|---|
| | Total | Portugal | Estrangeiro |
| ***PROFISSIONAIS/NEGÓCIOS*** | | | |
| ***Objectivos:*** | | | |
| *1- Reuniões, conferências, congressos, feiras…* | 46,5 | 17,6 | 28,9 |
| *2- Missões* | 2,4 | 2,4 | 0,0 |
| *3- Viagens Incentivo* | 0,7 | 0,7 | 0,0 |
| *4- Vendas, marketing e outros serviços* | 19,5 | 14,8 | 4,7 |
| *5- Pesquisa, investigação, ensino, consultoria…* | 17,5 | 16,4 | 1,1 |
| *6-Profissionais artísticos, culturais, religiosos…* | 13,4 | 9,4 | 4,0 |
| *Total* | **100,0** | **61,3** | **38,7** |

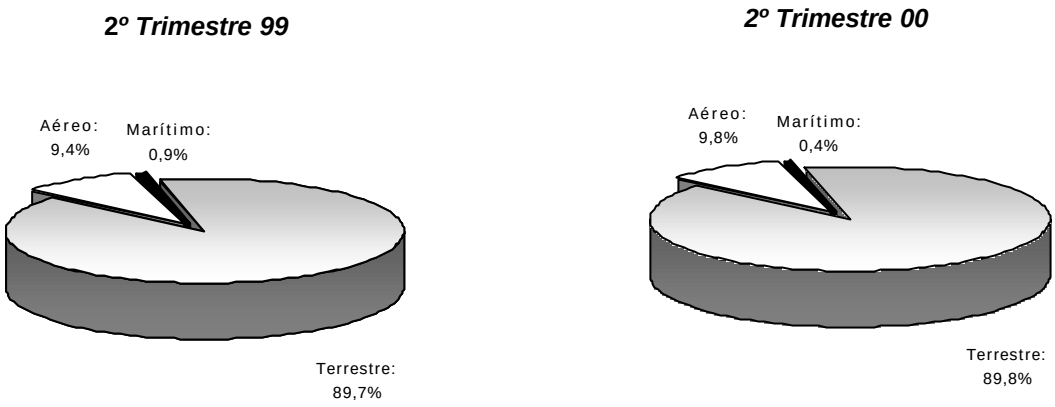
O **destino principal** das viagens realizadas foi, predominantemente, Portugal. Com efeito, no 2º trimestre de 2000, 10,2% das viagens realizadas tiveram como destino principal o estrangeiro, significando um acréscimo de 1,9 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano anterior. Assinale-se ainda neste período a importância dos motivos *Profissionais/Negócios* e *Lazer, Recreio e Férias,* em que, respectivamente, 38,7% e 10,3% das viagens realizadas, envolveram deslocações ao estrangeiro.

O motivo *Visita a Familiares e Amigos* foi o que apresentou maior **número médio de viagens** por indivíduo (2,1 viagens), com a **duração média** de 3,8 dias, comportamento que pode ser associado ao facto de a Páscoa ter ocorrido neste trimestre. Os motivos *Lazer, Recreio e Férias* e *Profissionais/Negócios* apresentaram ambos uma ocorrência média por turista de 1,6 viagens, com durações de 3,5 e 4,3 dias, respectivamente.

No que respeita à **despesa média por indivíduo,** no 2º trimestre de 2000, o motivo *Profissionais/Negócios* foi o que apresentou maior valor, cerca de 108 800$, seguindo-se o motivo *Lazer, Recreio e Férias,* com 49 100$. As viagens por motivo de *Visita a Familiares e Amigos* foram aquelas cuja despesa média por indivíduo foi a mais baixa (24 700$).

O automóvel foi o principal **meio de transporte** utilizado nas viagens, tendo registado um ligeiro aumento face ao período homólogo de 1999 (75,0% e 71,4%, respectivamente). O avião registou uma ligeira subida na sua importância relativa, situação inversa à verificada em relação ao autocarro e ao comboio. Refira-se, que o avião foi o segundo meio de transporte mais utilizado nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios,* situação já verificada em idêntico período de 1999 (36,1% e 26,3%, respectivamente).

**GRÁFICO 3: VIAGENS SEGUNDO O PRINCIPAL MODO DE TRANSPORTE UTILIZADO (%)**




Neste período, 44,5% das viagens foram **organizadas** directamente pelo turista, tendo o recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico acontecido em apenas 8,1% do total das viagens realizadas. As restantes viagens (47,4%) foram realizadas sem qualquer tipo de marcação. O recurso a Agência de Viagens/Operador Turístico foi mais significativo nas viagens por motivos *Profissionais/Negócios* (27,2%), seguido-se-lhes as viagens por motivo de *Lazer, Recreio e Férias* (10,1%).